



Violence Has Forced 60 Million People From Their Homes: According to the United Nations High Commission for Refugees, the number of refugees and internally displaced people has reached its highest point since World War II. (Data Venia David A. Graham in *The Atlantic*, June 17, 2015)

## ENSAIO SOBRE REFUGIADOS DE GUERRA (I)

As guerras e a violência interna são responsáveis por cerca de 60 Milhões de Refugiados e de populações deslocadas pelo mundo fora. A pior crise humanitária desde a 2ª Guerra Mundial. Revelam fontes. Médio-Oriente, Ásia Central, África e América Latina, as regiões mais afectadas globalmente com milhões de refugiados de guerra que não são migrantes, ainda que possa haver alguma causa e efeito pela proximidade regional dos conflitos violentos aos países de origem dos migrantes. É paradigmático o caso dos paquistaneses em relação à instabilidade no Afeganistão.

Nesse contexto, o actual fluxo de refugiados de guerra em direcção à Europa, é o resultado das últimas décadas de desastrosas políticas de intervenções militares de alguns países europeus e de seu aliado norte-americano, no Médio-Oriente e no norte de África. Esse fenómeno agudiza-se sobretudo, desde 16 de Janeiro de 1991, com a «Operação Tempestade do Deserto» contra o Iraque do ditador Saddam (1936-2006) anunciada pelo Presidente dos EUA, George H. Bush (pai). O pretexto dessa “1ª Guerra do Golfo” foi a invasão iraquiana do Kuwait. Envolvimento de dezenas de países e cerca de 1 milhão de soldados atacam o Iraque, dirigidos pelos EUA. Da ‘guerra fria,’ ao estilo de filmes à James Bond, inicia-se a ‘guerra quente’ global. A União Soviética desmoronava-se desequilibrando a ‘détente’ ou o “statu quo.”

Interesses geo-estratégicos e pseudo-ideológicos se entrecrocaram com os da alta-finança petrolífera de Wall Street de Nova Iorque a Riade e Dubai, passando por Londres e Paris. Prioridades nacionais e internacionais se contradizem tentando prosseguir nas políticas de invasão militar como panaceia em nome de uma hipotética democracia a ser imposta

pela União Europeia e EUA. Há ainda a intervenção militar russa, directa ou indirecta, na Europa do Leste e na Síria, sem esquecermos o papel do Irão. A China, atenta, acompanha o evoluir das situações.

Mas, contraditoriamente, ainda no xadrez internacional posicionam-se os maiores aliados do ocidente como a Turquia com a sua agenda dúbia de prioridade anti-curda; a Arábia Saudita na manutenção de hegemonia teocrática num mundo sem democracia; e Israel na cruzada anti-palestina descarada, esquecendo o holocausto de seus avós judeus europeus, na Alemanha nazi.

Por outro lado, o Paquistão debate-se há décadas com o reflexo da interminável guerra no Afeganistão. Desde a queda da URSS em 1991 e da primeira invasão do Iraque também em 1991, que escrevemos sobre o efeito da abertura da “Caixa de Pandora” que viria daí aumentando os males do mundo.

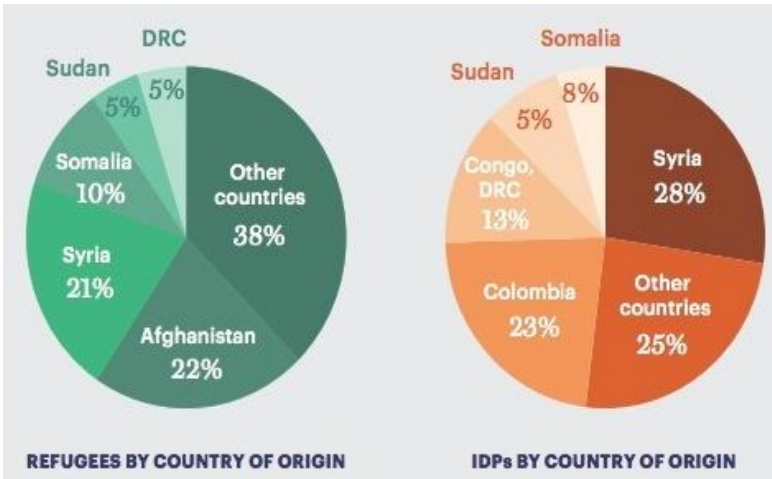
No século XXI, a destruição da Líbia e de Kadhafi (20.10. 2011, em Sirte), e da Síria de al-Assad, deram o xeque-mate. Pior a emenda que o soneto como soe dizer-se. O resultado, infelizmente, está à vista, pois toda a acção tem a sua reacção, tarde ou cedo. É a lei da física imutável e eterna.

Em relação à questão dos refugiados na Europa, e parafraseando o Marquês de Pombal (1699-1782), diríamos que “agora é preciso enterrar os mortos e cuidar dos vivos” – da melhor maneira solidária e possível, acrescentamos.

Isso, sem esquecer os que entremuros europeus continuam penando com a crise de austeridade, reflexo dos mercados da impiedosa alta-finança mundial. O resto poderá soar a hipocrisia de quem de direito. ■ **Mphumo JC.** (Segue na página seguinte) ...



## Gráfico de Refugiados de Guerra e Deslocados no Mundo (UNCHR via IEP).Vide links anexos.



### Algumas Fontes / Some Sources |

<http://www.unhcr.org/pages/49c3646c11.html>

<http://www.unhcr.org/pages/49c3646c1d.html>

<http://www.theatlantic.com/international/archive/2015/06/refugees-global-peace-index/396122/>

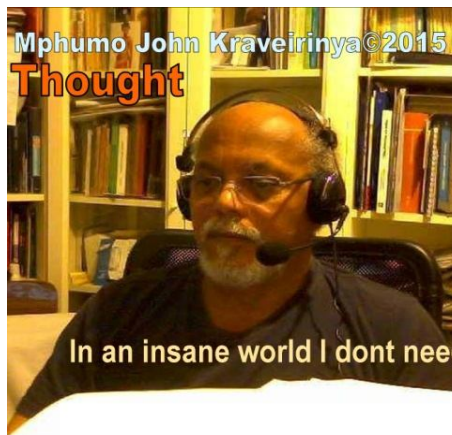
<http://www.theatlantic.com/photo/2016/01/operation-desert-storm-25-years-since-the-first-gulf-war/424191/>

United States Holocaust Memorial Museum

<https://www.ushmm.org/>

Karam Foundation for Syrian Refugees in Turkey

<http://www.karamfoundation.org/sponsor/>



### REFLEXÃO

Num mundo louco  
não preciso  
alimentar meu ego,  
mas sim  
minha lucidez!

Mphumo João Craveirinha © 2015

In an insane world I dont need feed my ego, but my sanity!

Vista da Cidade da Beira

Capital do Centro e das Pescas de Moçambique

**O Autarca**  
Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada  
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira  
E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br  
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail ( ), ou entrega por estafeta no endereço desejado ( )

Entidade.....  
Morada..... Tel..... Fax..... E-mail.....  
Individual ( ) Institucional ( ) ...../ ...../ 2013  
Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 \* Institucional: 14.700,00